

Luxemburgo no topo dos salários mínimos da União Europeia

DIFERENÇAS

De acordo com um estudo do Eurostat, as disparidades de poder de compra e de salários mínimos na União Europeia mantêm-se acentuadas. Com o seu salário mínimo, por exemplo, os luxemburgueses têm um poder de compra seis vezes superior à dos letões.

Entre os dezoito países da União que dispõem de um salário mínimo, o Luxemburgo, aliás, aparece à cabeça com um valor de 1503 euros mensais. A Letónia está precisamente na causa do pelotão com 129 euros.

Ainda de acordo com o Eurostat, os salários mínimos na UE estão divididos em três escalões: um patamar inferior a 300 euros, um outro onde esse valor está estabelecido entre os 400 e os 700 euros, e um terceiro onde o valor é superior a 1200 euros.

A maioria dos novos países Estados membros da UE ? Lituânia, Eslováquia, Estónia, Polónia, Hungria e República Checa ? encontram-se, a par da Letónia, no primeiro grupo. Apenas Malta e Eslovénia, que aderiram à União também no ano passado, figuram no grupo intermédio a par de Portugal, Espanha e Grécia. No topo da classificação estão o Luxemburgo, a Irlanda, a Holanda, o Reino Unido a Bélgica e a França.